

# Cantares da Fonte Aldeia

N.º 390

A Fonte Aldeia, jorrando por dois canos água fortemente calcária, ficava no vale do Ribeiro da Lapa e era scvida pelo Carreiro das Canceleiras, do poente do lugar da Costa e por uma ingreme ladeira em tosa escadaria de 100 degraus, para o restante lugar. Por ela subiam de cântaro a cabeça as mulheres e moças do lugar, num vaivém matutino e vespertino, bastante cansativo, todos os dias... Dai este e outros cantares, que recolhi, aos poucos, de viva voz. Era ainda local de encontro entre namorados ou pretendentes... Dai que os cantares sejam masculinos e femininos e de queixas e agravos.

§ Dança de roda, cantiga de arrastão.

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a 3/4 time signature. It consists of four systems of music with lyrics underneath. The lyrics are: "Se fo - res à Fon - te Al - de - ia so - be as sca - das de - va - gar. Da -", "me tem - po aque - te ve - ja, pre - ci - so de te fa - lar. Da - lar. De -", "graus da la - dei - ra são de so - be e des - ce. Quem a - ma a ro - sel - ra. São de so - be e des - ce os de - graus da la - dei - ra. —", and "ao sinal §". The score includes first and second endings marked "1.ª vez" and "2.ª vez".

## Arremate

De graus da ladeira  
São de sobe e desce.  
Quem ama a roseira  
que tanto padece?  
Quem ama a roseira?  
Que tanto padece,  
São de sobe e desce  
os degraus da roseira.

7. Foste-me ajudar ao cântaro  
caiu-me a rodilha na água...  
Coas tuas fracas ajudas  
tenho a alma negra de magoa.
8. A água da fonte é fresca  
mata a sede a quem bebe.  
Quem leva abraços e beijos  
é que fica com mais sede.
9. Os degraus da Fonte Aldeia  
de cor os tenho nos pés.  
Mas a ti, que me procuras,  
ainda eu não sei quem és.
10. Por cada degrau que eu desço  
é uma esperança que me "assobe"  
Mas, por cada um que assubo,  
é mais um sonho que morre.
11. As escadilhas da fonte,  
para baixo, não custa nada...  
Mas, quando venho da fonte,  
chego ao alto derreada.
12. Ladeira da Fonte Aldeia,  
cada degrau é um ai!  
Para as novas... tarda o amor!  
Para as velhas... ele já lá vai!

1. Se fores à Fonte Aldeia  
sobe as "scadas devagar.  
Dá-me tempo a que te veja,  
preciso de te falar.
2. Na Fonte Aldeia bebi,  
no lavadito parei.  
Não te vi... Mal empregadas  
tantas passadas que dei.
3. Os degraus da Fonte Aldeia  
são mais de dez vezes dez.  
Dantes, galgava-os aos pares,  
hoje, é um de cada vez.
4. Quando fores à Fonte Aldeia  
sobe a ladeira com jeito.  
Podes cair com o cântaro  
e apañhar algum mau jeito.
5. Nunca é ao desentado  
que tu vais à Fonte Aldeia.  
A ida é cheia de esperança,  
à volta, de bilha cheia...
6. Subi as escadas da fonte,  
fiquei cos bofes à boca...  
Mas, se te encontrasse a ti,  
já a canseira era pouca...